



Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Programa de Pós-Graduação em Política Social

PROJETO AUTOAVALIAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Política Social
Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e
Aperfeiçoamento

Quadriênio 2017-2020

PPGPS / UFMT
Cuiabá, 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICA SOCIAL

COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Dra. Bruna Andrade Irineu
Coordenadora

SECRETARIA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Rosa Santos do Nascimento
Servidora Administrativo

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO (PPGPS-UFMT)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (PPGPS-UFMT)

Presidente

Dra. Bruna Andrade Irineu

Docentes

Dra. Geruza Silva de Oliveira Vieira

Dra. Ruteléia Cândida de Souza Silva

Discente

Sara Cristina da Silva

Egresso

Gabrielle dos Santos

Servidora Administrativo

Maria Rosa Santos do Nascimento

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	A AUTOAVALIAÇÃO: CARACTERÍSTICAS E CONCEPÇÃO	5
3	OBJETIVOS.....	6
4	METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS	6
5	INDICADORES	8
6	RECURSOS	9

1 APRESENTAÇÃO

Este Projeto consolida a proposta de autoavaliação a ser realizada junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes, servidores técnicos, egressas/os) do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGPS/UFMT), e que expressa parte do impacto social do PPGPS/UFMT como um centro de formação especializado de recursos humanos em contexto regional, nacional ou internacional.

Este processo de autoavaliação do PPGPS/UFMT atende às novas demandas realizadas por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-Graduação. E para atender essa demanda que o PPGPS/UFMT deliberou a constituição da Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento em reunião ordinária do Colegiado do Programa, com o objetivo de aprimorar as ações de autoavaliação articuladas com as de planejamento.

Ainda que essas ações já venham sendo realizadas de maneira sistemática desde o início do Quadriênio no ano de 2017, foi criada uma Comissão para garantir a: proposição, organização e realização das atividades de autoavaliação; sistematização e submissão ao Colegiado do Programa dos resultados reunidos nas atividades desenvolvidas; construção de indicadores, que considerem os resultados das atividades de autoavaliação, a produção intelectual e as experiências do corpo docente e discente do PPGPS/UFMT; o desenvolvimento de ferramentas e procedimentos para auxiliar no acompanhamento, avaliação e melhorias a serem adotadas pelo Programa na finalização do Quadriênio.

A Comissão Ampliada foi constituída com a participação de membros internos e externos ao PPGPS/UFMT para contribuir e validar as atividades desenvolvidas, sempre em congruência com planejamentos institucionais cabíveis e em diálogo com os quesitos da avaliação externa da CAPES. Em sua composição constam como membros internos:

- Profa. Dra. Bruna Andrade Irineu (Presidente);
- Profa. Dra. Geruza Silva de Oliveira Vieira (representação docente);
- Dra. Ruteléia Cândida de Souza Silva (representação docente);
- Sara Cristina da Silva (representação discente);

-
- Gabrielle dos Santos (representação egressas/as);
 - Maria Rosa Santos do Nascimento (Servidora Administrativa).

Como membro externo a Comissão conta com a interlocução e contribuição da Professora Doutora Ozerina Victor de Oliveira.

Por uma questão de coerência, a Comissão irá adotar, no desenvolvimento das atividades, metodologia alinhada aos princípios norteadores da avaliação da área Serviço Social da CAPES para o quadriênio 2017-2020, especialmente na definição das áreas estratégicas que embasam sua estruturação nos quesitos Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

O resultado do trabalho desenvolvido pela Comissão resultará na elaboração de um Relatório de Autoavaliação, como objetivo de revisar e formalizar o diagnóstico estratégico; atuar no aprimoramento das atividades desenvolvidas pelo PPGPS/UFMT, como a formação de discentes, produção intelectual, integração com a graduação, maior visibilidade social, entre outras.

Nesse sentido, a Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento do PPGPS/UFMT desenvolverá ações que de conhecimento e diagnóstico do Programa, como também as que se articulam com as atividades de planejamento estratégico, sobretudo, no que diz respeito ao (à): a) melhoria da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão; b) estabelecimento de metas de produção intelectual; c) definição de critérios de credenciamento de docentes com base nas metas preestabelecidas para o Programa; d) condução das ações internas do Programa, além de facilitar seu monitoramento e avaliação.

O resultado das constatações será debatido e validado por todos os membros da Comissão e, posteriormente, submetido à discussão e votação pelo Colegiado do PPGPS/UFMT, e apresentado em Seminário de Autoavaliação.

2 A AUTOAVALIAÇÃO: CARACTERÍSTICAS E CONCEPÇÃO

A autoavaliação de um Programa de Pós-Graduação pressupõe um esforço de reflexão coletivo e desempenha um papel importante no processo decisório, uma vez que reúne informações de diferentes atores, em níveis e finalidades distintas. Não sem motivos, a proposta de autoavaliação do PPGPS/UFMT tem como um dos focos garantir maior protagonismo da comunidade acadêmica e a abertura de espaço para a autocrítica a partir dos próprios atores institucionais, notadamente o corpo docente, discentes e egressas/os do Programa, além de outros atores que compõem a gestão acadêmica, acrescida da interlocução e contribuição externa.

Nesse sentido, a autoavaliação do PPGPS/UFMT, além de contribuir para atender as exigências da CAPES por maior eficiência e eficácia dos Programas de Pós-Graduação, também busca valorizar o rigor e a qualidade da formação e da produção de conhecimento tão perseguidos pelo Programa, como destacar sua relevância para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas geradoras de desenvolvimento econômico e social, no âmbito local, regional e nacional.

Dentre os principais aspectos priorizados estão aqueles vinculados às linhas de pesquisa e estrutura curricular; infraestrutura disponível; perfil do corpo docente e compatibilidade à proposta do Programa; processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa e sua articulação com o planejamento estratégico.

Exercendo um papel essencial para o cumprimento de metas e aprimoramento das ações, a autoavaliação tem sido apropriada pelo PPGPS/UFMT como um instrumento para prover e gerenciar informações de qualidade, bem como para gerar e analisar seus indicadores para monitoramento, acompanhamento e planejamento. Dessa forma, este projeto de autoavaliação tem como finalidade contribuir para que o Programa possa aprimorar seus resultados, visando melhorar a qualidade do mestrado e, conseqüentemente, o desempenho na Avaliação Quadrienal da CAPES. E além de se estabelecer enquanto atividade contínua e permanente, passando a integrar o projeto político-pedagógico e o planejamento organizacional do Programa, também passará a se constituir em uma ferramenta de gestão essencial para identificar pontos críticos e criar estratégias para melhoria do desempenho e da qualidade do do PPGPS/UFMT.

Sobre os processos, os procedimentos, estes foram definidos com foco na

gestão, instituição, docentes, formação discente e produção intelectual do PPGPS/UFMT, e formulados a partir das orientações provenientes da CAPES, em especial, aquelas advindas dos relatórios preparados pelos Grupos de Trabalho, Coordenação de Área e informações solicitadas na Plataforma Sucupira.

3 OBJETIVOS

A presente proposta de autoavaliação tem como objetivo:

1. Produzir e sistematizar o diagnóstico do PPGPS/UFMT mediante coleta de dados junto à comunidade acadêmica;
2. Identificar aspectos que precisam ser aprimorados no PPGPS/UFMT, com a finalidade de assegurar uma melhor gestão do Programa;
3. Refletir e analisar os dados coletados mediante as informações coletadas junto à comunidade acadêmica do PPGPS/UFMT;
4. Articular as informações coletadas e análises realizadas com o Planejamento Estratégico do PPGPS/UFT;
5. Manter o monitoramento contínuo da qualidade do PPGPS/UFMT;
6. Buscar elevar a avaliação do PPGPS/UFMT junto à CAPES.

4 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

A proposta metodológica proposta pela Comissão tem como foco o monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, a produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social. Assim como, a formação discente pós-graduada na perspectiva de sua inserção social, científica e/ou profissional. Nesse processo, logo após a constituição da Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento do PPGPS/UFMT será iniciado um movimento de sensibilização para participação do corpo docente, discente, egressas/os e corpo técnico-administrativo nas atividades de autoavaliação.

Em seguida terá início o planejamento das ações/atividades, mediante a definição dos aspectos políticos orientadores da autoavaliação; a definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa e dos aspectos a serem

avaliados para representar a qualidade do Programa. A partir dessas informações, serão definidas metas e objetivos de médio e longo prazos do planejamento estratégico do PPGPS/UFMT para o Quadriênio 2017-2020, tendo como parâmetros os quesitos e itens avaliativos de qualidade da CAPES e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMT (PDI/UFMT).

Para a coleta de dados serão elaborados três instrumentos de autoavaliação: (i) Questionário eletrônico para egressos; (ii) Questionário eletrônico para discentes; e (iii) Roteiro para grupo focal com docentes. A aplicação dos instrumentos de avaliação *online* para egressas/os e discentes, e de grupo focal para docentes e corpo técnico, propiciou reunir informações representativas do PPGPS/UFMT sobre itens fundamentais, como formação; inserção social; nucleação; interdisciplinaridade; internacionalização; solidariedade; e produção intelectual. A escolha da técnica de grupo focal para docentes e servidores administrativos é justificada por ser essa uma técnica que permite verificar as avaliações das/os participantes quanto a aspectos do Programa que precisam e/ou podem ser alterados e/ou melhorados, bem como aqueles que sofrem avanços.

Dessa forma, será possível, a partir da aplicação dos instrumentos de autoavaliação: a) responder perguntas que foram levantadas; b) identificar soluções para problemas que foram colocados ou observados; c) avaliar necessidades e estabelecer metas; d) determinar se os objetivos foram ou não alcançados; e) analisar tendências a médio e longo prazo; f) descrever o que existe, em que quantidade e em que contexto.

Para garantir a confiabilidade das respostas, as questões serão apresentadas de modo que: (i) as perguntas escritas preparassem e estimulassem a/o respondente a completar sua resposta; (ii) a pergunta tenha o mesmo significado para todas/os participantes, o que demandará a aplicação prévia de pré-teste; (iii) as respostas expressem comunicados consistentes para todas/os respondentes.

Nos questionários serão adotadas duas escalas equivalentes “ótimo(a)/bom(boa)”; “regular” e “ruim/péssimo(a)”; e “não sei responder”. Nesta escala, serão considerados os seguintes parâmetros: “ótimo(a)/bom(boa)” equivale à uma escala numérica entre 8 e 10, que indica que é representativo de forte ou boa evidência do dado pesquisado; “regular” indica uma média evidência do dado pesquisado e corresponde à uma escala numérica entre 5 e 7; “ruim/péssimo(a)” e “não sei responder”, representa pouca ou nenhuma evidência do dado pesquisado,

correspondendo à uma escala numérica entre 0 e 4, como demonstrado a seguir:

Ótimo(a)/bom(boa)	Regular	Ruim/péssimo(a)
Muito(a)		Pouco(a)
sempre	às vezes	raramente/nunca
8 – 10	5 – 7	0 – 4
Forte ou boa evidência do dado pesquisado	Média evidência do dado pesquisado	Pouca ou nenhuma evidência do dado pesquisado

Ainda na coleta de dados e apresentação de resultados, a Comissão fará uso de dados produzidos no âmbito dos Seminários de Autoavaliação, embora essas informações também estejam presentes nos questionários. No entanto, o uso de questionários *online* com discentes e egressas/os para autoavaliação sempre precisa buscar estratégias para superar a ausência de resposta da comunidade acadêmica. Para superar essa dificuldade, a Comissão realizará contato e mapeamento de egressas/os e reuniões com o corpo discente. De modo a alcançar um percentual significativo de participantes que permita fornecer amostragem representativa.

Essas informações serão reunidas em uma Relatório que permita reproduzir um diagnóstico da situação do PPGPS/UFMT, com apontamento sobre aspectos que precisam ser aperfeiçoados, bem como, outros, que evidenciem os avanços conquistados na direção da consolidação do Programa. Para tanto, os dados serão sistematizados, de modo a mensurar a quantidade dos dados e avaliar a qualidade destes. Após a finalização do Relatório, este será apresentado em reuniões de Colegiado e debatido em Seminários de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico.

5 INDICADORES

No processo de autoavaliação, foram utilizados os seguintes indicadores:

1. Estruturais

1.1 Infraestrutura: administrativa e acadêmica;

1.2 Desempenho da Coordenação;

1.3 Desempenho da Secretaria;

-
- 1.4 Linhas de Pesquisa;
 - 1.5 Ementário;
 - 1.6 Disciplinas;
 - 1.7 Qualidade dos recursos humanos (corpo docente, técnicos, corpo discente) com foco na formação.
 2. Produção intelectual
 3. O impacto na sociedade
 - 3.1 Empregabilidade;
 - 3.2 Atividades profissionais de discentes e egressas/os.

6 RECURSOS

Para a realização do processo de acompanhamento e autoavaliação do PPGPS/UFMT não serão utilizados quaisquer recursos financeiros, uma vez que não houve previsão, decisão ou apreciação da necessidade de destinação de verbas para a realização deste processo, sobretudo, diante dos recorrentes cortes orçamentários a que tem sido submetidos os Programas de Pós-Graduação do país, em especial, aqueles com nota 3. Mas a Comissão contará com o apoio institucional, via a Coordenação do PPGPS/UFMT, que auxiliará na coleta de dados e elaboração do Relatório, além de já ter disponibilizado a estrutura administrativa e as informações coletadas desde o início das atividades do Programa.